

L A M E N T A Ç Ã O

Pátria sem rumo, minha voz parada
Diante do futuro!
Em que rosa dos ventos há um caminho
Português?
Um brumoso caminho
De inédita aventura,
Que o poeta, adivinho,
Veja com nitidez
da gévea da loucura?

Ah, Camões, que não sou afortunado!
Também desiludido
Mas ainda lembrado da epopéia!
Ah, meu povo traído,
Mansa colméia
A que ninguém colhe mel!
Ah, meu pobre corcel
Impaciente,
Alado
E condenado
A choutar nesta praia do Ocidente!

Miguel Torga
1975

(In "Crítério" — revista mensal de cultura — n.º 1)